

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 200 por trimestre, ou 500 rs. por mez., pagos *adiantados* e vende-se as folhas azulsas a 100 rs. cada uma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oração todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Ilm.º e Exm.º Sr. — Depois que os rebeldes se passaram da Provincia do Maranhão para esta, e se forão collocar na Povoação e mattas das Frexeiras, e que eu, attenta as poucas forças á minha disposição, não me considerei sufficientemente habilitado para os atacar e dispersar, adiantei as minhas requisições á Sobral, onde me constava achar-se de partida huma Força Cearense em auxilio a esta, e a Provincia do Maranhão, para que se dirigissem por Frexeiras a aniquilar aquelles rebeldes.

Com effeito o Coronel Campello, e o Major Joaquim da Rocha Moreira, que he o Commandante desta Força, me assegurarão satisfazer-me, e pondo se de marcha, para ali se dirigio, communicando-me que no dia 21 do proximo passado fazia tenção de atacar-

los, mas isto não se realizou, como V. Ex.ª vera da copia N.º 1.ª Semelhante acontecimento, quero dizer, o retrogradamento da Força, encorajou os rebeldes, e eu reconhecendo a necessidade absoluta de bater-se e destroçar-se aquella qua rilha, antes que ganhando mais força fizica e moral, nos trouxesse maiores incommodos, convidei ao dito Major Moreira para de combinar o fazermos atacalos por 5 diferentes Pontos, dando eu hum contingente de duzentos homens, e assim concertados, marquei o dia 6 deste para o referido ataque. A dois fiz partir os duzentos homens, por duas diversas estradas, com parca da huma. Nutria as mais lisongeiras esperanças de hum triumpho completo sobre aquelles maldados, e ancioso esperava o momento; mas o Officio daquelle Major, Copia N.º 2.ª que hontem ás 8 horas de noite me foi entre-

gue, me causou o maior disprazer, por ver frustar-se hum plano, que a meo ver traria, ás nossas armas, hum novo triumpho. Distrahida aquella Força não me pareceo prudente arriscar a minha, contra hum inimigo tão superior em n.º, e posição, e mandei já suspender a marcha, e retroceder; aguardo milhor, e mais oportuna occasião para empregala, e de novo convidei ao sobredito Major para, logo que mais preciso não fosse a sua presença em Villa Viçosa, levar-mos a efeito o plano concertado.

He o que de presente tenho a levar ao conhecimento de V. Ex.º, certificando-o que de tudo tenho dado parte ao Sr. Commandante das Forças da Provincia.

Deos Guarde a V. Ex.º por muitos annos. Parnahiba 4 de Abril de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente desta Provincia.

José Francisco de Miranda Ozorio,
Prefeito do Municipio da Parnahiba.

Illm.º Sr. -- Foi o meu último Officio a V. S. em 28 do passado, que muito estimarei tenha recebido.

Hoje pelas 10 horas da manhã recebi os Officios por copias juntos do Juiz de Direito da Granja, e outro do Tenente Coronel de Guardas Nacionaes da mesma, e pela sua leitura conheceria V. S. a necessidade que me obrigou a hoje mesmo pôr-me em marcha para Villa Viçosa; a fim dos rebeldes

não fazerem junção com os que por ali se achão.

O Piquete que tinha deixado no Brejo, de observação, foi cercado pelos rebeldes em n.º de 150; mas não obstante todo se pode evadir, e ja se achá em Villa Viçosa.

Em quanto elles agora andão por aqui e t e idos com a minha força era bom V. S. mandalos atacar por ali, que tirara bom resultado, mas V. S. pensando milhor, obrará o que entender.

Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da Força de 1.º Linha na Ubatuba em o 1.º de Abril de 1840 -- Illm.º Sr. Tenente Coronel José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito da Villa da Parnahiba -- Assignatto -- *Joaquim da Rocha Moreira,* Major e Commandante.

Illm.º Sr. -- Acabo de receber o Officio de V. S. em data de 27 do corrente, de cujo conteúdo fico sienta. Nesta mesma data acaba o Tenente Coronel José Euzebio de Carvalho de Officiar a V. S. sobre a aproximação dos rebeldes a Villa Viçosa com vistas de marchar sobre esta. Ficamos em actividade. Em tudo o mais refiro-me ao dito Officio. Deos Guarde a V. S. Granja 30 de Março de 1840 pelas sete horas da noite -- Illm.º Sr. Joaquim da Rocha Moreira, Sargento mór e Commandante da Força expedicionaria. -- *Manoel da Costa Sampaio,* Juiz de Direito Interino.

Illm.º Sr. -- Faço ver a V. S. que neste instante acabo de receber hum Officio de hum Alferes

do meu Batalhão, em data de ontem, no qual me participa que Villa Viçosa se acha ameaçada com a presença dos rebeldes no lugar Tacaranha, distancia de menos de um quarto de legoa daquella Villa, com disgnio de marcharem para esta. Avista do exposto tenho tomado as medidas que estão ao meu alcance do que faço siente a V. S., para que haja de tomar as providencias que julgar necessarias.

Deos Guarde a V. S. Granja 20 Março de 1840, pelas sete horas da noite. -- Ilm.º Sr. Joaquim da Rocha Moreira, Sargento mór, e Commandante da Força expedicionaria. -- José Euzebio de Carvalho, Tenente Coronel Commandante da Guarda Nacional. -- P. S. -- Consta-me que os habitantes daquella Villa a tem abandonado e que o terror se tem espalhado pelos povos o que he preciso atalhar com providencias energicas e promptas, e eu aqui fico a espera das ordens de V. S. etc. -- Carvalho. -- Estão conformes. - Simplicio José de Seixas, Alferes Secretario.

TELEGRAMA.

Realisou-se a falsidade da noticia de terem os rebeldes tentado atacar a Villa Viçosa, na Provincia do Ceará. Por occasião de divagarem os dezordeiros nas rayas n'aquella com esta Provincia, os habitantes da dita Villa, tomados de susto, desampararam-na, e procuraram o centro; pelo que voltou o Sr. Major Moreira, e no dia 5 do corrente estava acampado nas Porteiras. O Exm.º Sr. Presidente do Ceará era esperado

em Sobral á 20 de Março ultimo, e suppunha-se que elle chegaria á Granja, e ás fronteiras: certamente quer com sua presença animar os legalistas Cearenses, e fazer lhes pessoalmente sentir a necessidade de correrem as armas para salvarem a sua e esta Provincia do abysmo, que lhes cavam os tresloncados dezordeiros.

Muito fatal nos foi a noticia de que fallamos: si ella não fôr, podéra estar hoje a Povoação das Frexeiras livre dos salteadores, que a infestam; porque atacados pela força ao mando do sobredito Sr. Major Moreira, e pelos 200 bravos que o digno Prefeito da Parnahiba havia feito partir para este ataque, e que foram obrigados a retroceder por não poderem por si só oppor, teriam os malvados perdido o terreno com perda consideravel.

Novas partidas têm passado para o nosso territorio: e continuam n'as uzeiras hostilidades.

Passa por certo que entre os rebeldes das matas do Curimatã existe um Clerigo, o qual casou agora dous rebeldes com duas filhas do Tenente Marcellino, cujos primeiros maridos foram por elles assassinados, tal vez de proposito.

A instancias do Prefeito da Parnahiba, fez o Sr. Tenente Coronel Cid partir 88 praças as ordens do Sr. Capitão Roderto Raimundo de Aguiar, as quizes devem receber n'aquella Villa o armamento, e municao que lá existe, e si for precisa sera empregada contra

os rebeldes de Frexeiras, depois
que regressaram ao acampa-

do da corrente entrou na
Villa do Brejo a força Maranhense,
que sob as ordens do Sr.
Tenente Coronel José Thomaz
Henriques marchava sobre a dita
Villa. Agora temos que cumprir ao
Sr. Tenente Coronel Manoel An-
tonio da Silva entregar o Brejo
aquella força, e vir ajudar-nos,
como nos ha promettido; e por
cuja razão temos consentido que
em seu acampamento presista o
Sr. Capitão Thomaz José Pereira,
e as praças de seu commando.

--- Depois de uma semana que
passamos sem noticias dos movi-
mentos de Paranaguá, chegou a
Posta com a correspondencia Of-
ficial de Juromenha, datada de 21
do corrente, na qual diz o Sr.
Major José Martins que se tem de-
morado ali a espera do Sr. Cap-
itão Victor de Barros e Silva, que
tendo partido do ponto do Santo
Antonio para a Columna do Oes-
te, ainda não era chegado; e logo
que o fosse, seguiria para o Ri-
cho de Matto --, na Ribeira da
Prata, para onde ficava a sahir um
destacamento com o fito de pre-
venir algum assalto na Ribeira de
Gruguea. No Urussuhy, e além do
Parahiba, não longe da fronteira
existem muitos grupos rebeldes.

No acampamento do Matto gros-
so nada havia occorrido, digno de
menção.

Uma carta, escripta ao mesmo
Sr. Major, por um individuo, que

se lhe tendo reunido, foi man-
dado a sua casa, á fim de reunir
às fileiras da legalidade alguns pa-
rentes, e amigos, illudidos pelos
rebeldes, diz que foi forçado a
entrar por alguns dias nas fileiras
inimigas; mas que pôde evadir se
dellas, e achava-se da partida para
nosso acampamento com a gente
que reunida tinha.

Affirma esta pessoa, que os des-
zordeiros se estão debandando, e
que apenas acompanhavam ao Ma-
noel Lucas, quando passou na al-
tura do Burity com de 30 a 40
homens: que o mesmo M. L.,
lamentando sua desgraça, compa-
rava-se ao Almirante Balsa, eco-
gado pelas forças de Carlos Mag-
no. Depois de desolvidas as for-
ças de Paranaguá, muitos de seus
soldados foram reunir-se as fileiras
do caudilho Thomaz, que vaga
de Urussuhy para acima.

A carta que nos dá estas noti-
cias diz tambem que um Alferes
Sulpicio, no Rio preto, discipli-
nava tropas, que tem reunidas, pa-
ra entrar nesta Provincia á prol da
legalidade, tendo com si o Ca-
pitão Brazil, e outros emigrados
de Paranaguá.

-- Acaba de chegar o Correio da
Bahia: inda não vimos a corres-
pondencia Official, porem uma car-
ta daquella Cidade, de pessoa fi-
dedigna, diz que ficavam a partir
para a Villa da Barra 300 Muni-
cipes permanentes. No seguinte n.º
publicaremos o que de interesse
encontrar-mos nas gazetas, e cor-
respondencia recebidas.